



INTERDISCIPLINARIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

IX Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da UNISC: da infância ao envelhecimento
Seminário Envelhecimento, Trabalho e Saúde

III Encontro Internacional Interdisciplinar em Promoção da Saúde

XII Fórum de Discussão sobre Drogas: traçando caminhos pela educação em saúde

Integração entre os Programas de Pós Graduação em Promoção da Saúde e o Programa de Pós Graduação Mestrado Profissional em Psicologia

O USO DA LUDOTERAPIA DE BASE PSICANALÍTICA COM CRIANÇAS EM TRATAMENTO HOSPITALAR

Carolina Ferrari Martins; Luís Sérgio Sardinha; Valdir de Aquino Lemos

Introdução: O processo de adoecimento e hospitalização costuma representar uma experiência ameaçadora diante das modificações na realidade do sujeito. Geralmente, nestas situações de institucionalização, ocorre uma ruptura de vínculos interpessoais significativos, refletindo na própria formação da identidade e criando incertezas quanto ao futuro. Este processo se agrava no caso de crianças, que ainda são muito dependentes de cuidados. **Objetivo:** Descrever e discutir sobre a Ludoterapia enquanto recurso no tratamento de crianças hospitalizadas. **Metodologia:** Para tal, o método utilizado foi a revisão bibliográfica, com buscas nas plataformas Google Acadêmico e SciELO. Foram consultados 49 artigos, 20 livros, sete monografias, duas leis brasileiras e uma dissertação de mestrado, totalizando 79 trabalhos. **Resultados:** Os principais resultados evidenciam que, no caso do paciente infantil, este período tende a suscitar intensas reações emocionais, psicológicas, comportamentais e psicossomáticas; entre elas o medo, sintomas de ansiedade, sintomas depressivos, sensação de abandono, internalização de fantasias de culpa e comportamentos regressivos, que podem piorar o quadro diagnóstico e prognóstico do paciente. As situações características do contexto, em específico as manifestações emocionais e psicológicas que a criança vivencia, em decorrência de sua interpretação do processo de adoecimento e hospitalização, podem interferir em seu tratamento fisiológico, desencadeando sintomas psicológicos duradouros. A Ludoterapia se apresenta como um recurso relevante na atenção psicológica à criança hospitalizada, dado seu potencial para promover um espaço de acolhimento e representação simbólica dos sentimentos, permitindo a elaboração psíquica das experiências, expressão da subjetividade, descarga de medos e ansiedades e a reorganização emocional. Aliada ao tratamento da criança, a Ludoterapia parte da concepção psicanalítica de que o brincar é a forma primária de comunicação, constituindo uma ponte entre realidade e fantasia, e onde atua o mecanismo de projeção. Nesse aspecto, a criança assume um papel ativo, tomando consciência de sua própria capacidade de criação ao transitar entre o real e o imaginário, manifestando seus desejos e angústias, o que influencia positivamente sua adaptação frente às limitações. **Considerações Finais:** As conclusões cabíveis para o momento são que a Ludoterapia de base psicanalítica pode promover a capacidade de enfrentamento da criança diante de situações de angústia. Deste modo, pode auxiliar a mesma a manifestar sua subjetividade e colaborar ao desenvolvimento psicológico e emocional diante da realidade de hospitalização, à medida que possibilita a redução das

tensões psicológicas, possibilita maior adesão ao tratamento e restabelecimento da saúde. Atua, ao mesmo tempo, na promoção da saúde física e psíquica, na prevenção de implicações prognósticas, contribuindo ao desenvolvimento cognitivo, emocional e social da criança.